

O COMPANHEIRO



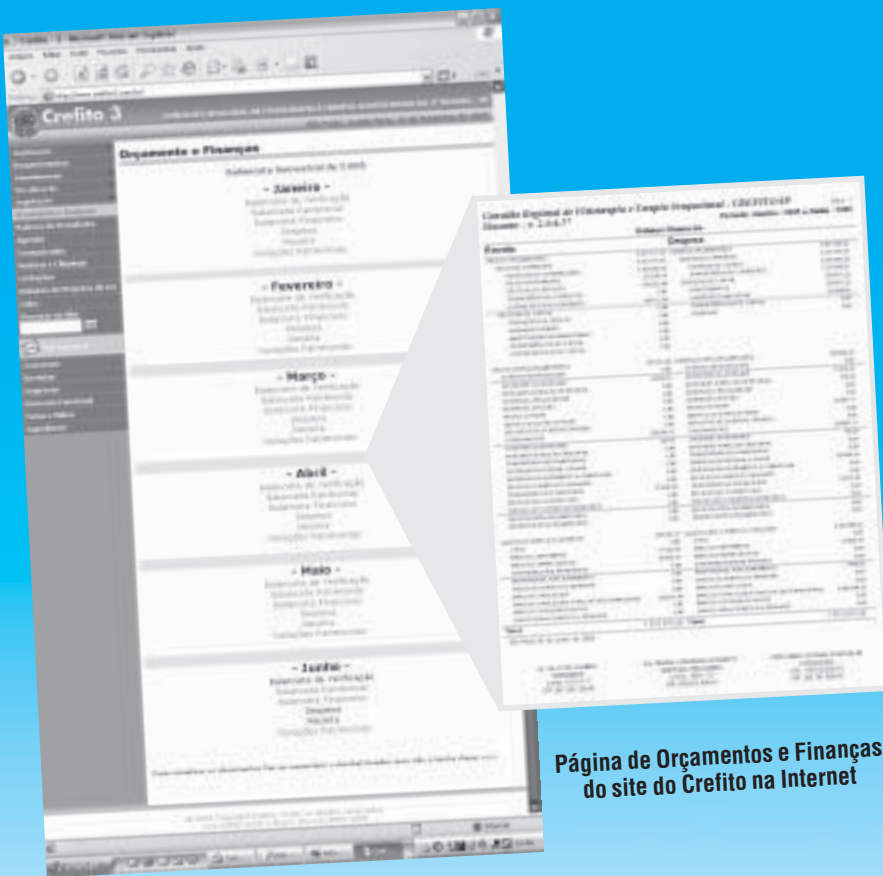
Filiado à FENASERA



SINSEXP - Sindicato dos Trabalhadores das Autarquias de Fiscalização do Exercício Profissional e Entidades Coligadas no Estado de São Paulo



CREFITO divulga suas contas num exemplo de administração



Filiados participam de eleição no Sindicato

O SINSEXPPO realizou, no dia 17/11, eleição para a nova diretoria. A chapa

"Tradição e Renovação", única inscrita, foi eleita pelos sindicalizados com

gestão para o triênio 2006/2008. A efetiva participação dos filiados no pleito eleitoral demonstrou a aprovação dos mesmos quanto ao trabalho que vem sendo realizado já que alguns companheiros da chapa atuam como diretores do SINSEXPPO. Os filiados também entenderam que a representatividade, a mobilização e o apoio de todos são fundamentais para fortalecer a luta do representante legal dos trabalhadores na mesa de negociações. Do total de sindicalizados, a chapa "Tradição e Renovação" obteve índice de 58% de comparecimento. Entre os 42% restantes há agentes fiscais que realizam trabalhos externos, funcionários em férias, licenças médicas, gestantes, além de alguns que não trabalharam no dia das eleições. Portanto, só podemos comemorar e agradecer a participação da categoria neste importante processo.



Da esq. p/dir., Ana Rosa, Percival (em pé), Maria Gorette, Carlos Tadeu, Reginaldo e Valter Bueno

E-mail exclusivo recebe denúncia de assédio moral

O site do SINSEXPPO, www.sinsexpro.org.br, já dispõe de um campo exclusivo para denúncias sobre assédio moral. Os companheiros da categoria, vítimas desse mal, ou qualquer funcionário que presencie a ação e quiser denunciá-la, poderá preencher o formulário no site do Sindicato e enviá-lo sem que precise se identificar. O nome e e-mail são opcionais, porém, somente com a informação de que existe uma situação de assédio o Sindicato terá condições de atuar e dar respaldo à vítima. Na últi-

ma edição do boletim *O Companheiro*, o assunto foi tema de matéria por ocasião da realização de seminário promovido pela Confederação dos Químicos. Neste evento, ficou constatado que as mulheres são as que mais sofrem com o problema, o que também não é diferente em nossa categoria. Portanto, se você é uma vítima ou conhece alguém que esteja enfrentando esta violência, denuncie, pois o

silêncio não ajuda em nada quem sofre deste mal, ao contrário, pode trazer graves consequências à saúde física e mental.



Assembléia

No dia 15/12, o Sindicato realiza Assembléia para aprovação de contas, do balanço de 2004 e do orçamento de 2006.

EXPEDIENTE

SINSEXPPO

Rua Florêncio de Abreu, 157 - 1º andar - Cj. 105
São Paulo - SP - CEP 01029-901
Tel.: (11) 3228-1867 / 3228-7956 / 3228-5171
Fax: (11) 3228-8345
E-mail: sinsexpro@sinsexpro.org.br
Site: www.sinsexpro.org.br

Secretaria Geral

Inês Granada Pedro (CREA)

Secretaria de Finanças

Flávio Sérgio Gomes da Costa (CRC) - Coordenador
Selma de Oliveira Magalhães (CRP)

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Fabiane Hungaro Menina (CRECI) - Coordenadora
Otávio Rogério de S. Francisco (CROSP)

Secretaria de Formação Política e Relações Sindicais

Percival de Souza (CRESS) - Coordenador
Carlos Tadeu Vilanova (CREA)

Secretaria de Comunicação

Luciamary Rodrigues Barbosa (CRFono)

Secretaria Social

Antônio Francisco G. Vieira Filho (CRECI) - Coord.
Elba Célia Magalhães Alves (CREA)

Conselho Fiscal

Titulares
Celso Luiz de Medeiros (CRC)
Hélio Leite Porto (CRC)
José Luiz Malheiros Filho (CRESS)

*** Suplentes**

João Marcos U. Quinteiro (CRF)
Luiz José de Melo (CREMESP)

Jornalistas Responsáveis

Cláudia Teodoro - Mtb. 24.191
Selma Munhoz - Mtb. 20.811

Direção de Arte/Diagramação

Guilherme Gonçalves Jr. - guiga.net@terra.com.br

Impressão

Editora Raiz da Terra - (11) 3207-8561

CREFITO age com transparência em sua administração

Apesar de uma certa demora por parte do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO em assinar o Acordo Coletivo, o resultado final pode ser comemorado. Com uma negociação clara, objetiva e sem desculpas esfarrapadas para a não concessão de benefícios aos trabalhadores, a autarquia serve de exemplo às demais no que diz respeito à transparência da administração. Em seu site, o CREFITO divulga as receitas e despesas de forma que todos possam conhecer a exata situação de suas contas. Para o Sindicato, é assim que deveriam agir todos os Conselhos/Ordens, pois ao tomar conhecimento da situação financeira de cada um, pode-

se direcionar melhor as reivindicações dos trabalhadores. Além disso, as autarquias prestariam a devida satisfação à sociedade, para quem trabalham. Mas o bom exemplo do CREFITO não pára por aí. A autarquia foi a primeira em todo o País a assinar o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, evitando que seus trabalhadores enfrentassem ameaças de demissões. Outro fato bastante significativo é a preocupação do Conselho com a saúde dos mesmos, que utilizam somente móveis e equipamentos ergométricos no ambiente de trabalho. Sem dúvida, uma demonstração de respeito e seriedade com a situação dos trabalhadores.

Falta de mobilização no CROSP resulta em instabilidade

Por medo de perder o emprego, os funcionários do Conselho Regional de Odontologia - CROSP pediram baixa de suas filiações ao Sindicato deixando também de se mobilizarem para exigir que a autarquia assinasse o Acordo Coletivo. O resultado é que estes trabalhadores estão agora totalmente desprotegidos. Como já era de se esperar, o Conselho não quis assinar o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC. Além de não terem os benefícios assegurados por Acordo Coletivo, amargarem a falta de reposição salarial, estarem proibidos de realizar consultas ou exames médicos e odontológicos em horário comercial, e não terem abonadas as faltas ou atrasos no caso de acompanhamento médico de filhos, os funcionários do CROSP terão de enfrentar o fantasma das demissões já que o Ministério Público da União - MPU entrou com AÇÃO CIVIL PÚBLICA exigindo que o Conselho DEMITA todos os contratados após 05/10/1988 sem concurso público. A situação é, no mínimo, lamentável, mas serve para ilustrar o que o SINSEXPRO sempre afirmou: sozinho, sem o apoio e a luta do Sindicato, o trabalhador fica à mercê da vontade e do humor dos dirigentes dos Conselhos/Ordens. A única boa notícia, neste caso, é que o MPU vai exigir a condenação do presidente do Conselho por improbidade administrativa e que o mesmo pague do próprio bolso os valores gastos com as contratações irregulares.

Funcionários do CRECI serão as próximas vítimas

Os funcionários e dirigentes do Conselho Regional de Corretores de Imóveis - CRECI serão as próximas vítimas da ação civil pública que pede a demissão daqueles contratados irregularmente. A autarquia se nega a assinar o Termo de Ajustamento de Conduta tendo, inclusive, manifestado esta decisão ao Ministério Público do Trabalho. Na verdade, o CRECI recusa-se a aceitar o TAC porque não quer submeter seu Plano de Cargos e Salários à fiscalização do MPT e também porque não aceita demitir funcionários por meio de processo administrativo.

Ações já pedem demissões no COREN e OM

O Conselho Regional de Enfermagem - COREN também será obrigado a demitir os funcionários contratados sem concurso público após 05/10/1988. A autarquia se nega a assinar o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC e já tem uma ação civil pública pedindo as demissões. Em 1993, o SINSEXPRO entrou com uma ação contra o COREN proibindo as contratações irregulares. Por causa desta ação, a autarquia ficou sem efetuar-las desde aquele ano até 1998. Mas desde que a atual gestão tomou posse, ocorreram muitas contratações ilegais. Agora, essa mesma direção recusa-se a regularizar a situação até mesmo destes trabalhadores.

Ordem dos Músicos - A Ordem dos Músicos é outro caso em que os funcionários estão completamente desprotegidos. Seguindo à risca a "cartilha" da direção, que sempre se negou a dialogar com o SINSEXPRO não respondendo nem mesmo aos ofícios enviados, os trabalhadores da OM também nunca procuraram o Sindicato para saber de seus direitos. É claro que a autarquia realizou contratações irregulares e, agora, se nega a assinar o TAC, deixando seus trabalhadores totalmente vulneráveis.

CRESS e CRC escapam por pouco das demissões

Por pouco o Conselho Regional de Serviço Social - CRESS não enfrenta uma ação civil pública pedindo a demissão dos trabalhadores contratados irregularmente. A autarquia compareceu em audiência no Ministério Público do Trabalho para assinar o TAC, mas pediu prorrogação do prazo, o que foi negado pelo MPT. A ação já estava pronta quando o Conselho, finalmente, assinou o Termo no dia 16/11.

CRC - Da mesma forma, o Conselho Regional de Contabilidade compareceu em audiência no MPT, mas não assinou ao TAC porque seus representantes não tinham procuração. A ação do Ministério Público do Trabalho pedindo a demissão dos funcionários contratados irregularmente também já estava pronta quando o CRC assinou o Termo, no mesmo dia 16/11.

CREMESP mantém retrocesso nas relações trabalhistas

Depois de tantas arbitrariedades cometidas contra seus funcionários, o Conselho Regional de Medicina retrocede ainda mais ao lançar a idéia de uma comissão para desmobilizar a organização sindical. Nosso Sindicato espera que os trabalhadores não caiam nesse engodo de comissão, pois não terão quaisquer garantias de que suas reivindicações serão atendidas. O pior é que talvez nem possam reivindicar nada ou contrariar os argumentos do Conselho, sob o risco de serem demitidos. Se houver algum candidato para esta comissão, provavelmente ele

será da turma da direção, que não se preocupa com o coletivo e, sim, apenas com os próprios interesses. O SINSEXPRO espera que os funcionários manifestem seu descontentamento com mais essa atitude arbitrária do CREMESP, mesmo que seja com o silêncio, não votando nesta comissão. Ainda sobre os atos da direção da autarquia, vale destacar algumas incoerências quanto às afirmações da mesma, por exemplo, "O Conselho Federal proibiu todos os CRMs do país de fecharem Acordo com os sindicatos". Os

conselhos de Pernambuco e Rio de Janeiro já fecharam seus acordos. Nestes locais, as direções são sérias e respeitam seus funcionários. Outro exemplo: "Se o funcionário não assinar o termo de desconto do convênio médico, o Conselho vai retirar o benefício". Se os funcionários assinarem estarão dando, de mão beijada ao Conselho, a garantia que ele precisa para mexer naquilo que já é direito adquirido. O Sindicato solicitou espaço ao CREMESP para se reunir com os funcionários mas não obteve resposta.

Postura do CRN causa indignação entre os trabalhadores

Em uma audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho - TRT, o Conselho Regional de Nutrição - CRN apresentou proposta de Acordo Coletivo que não avança em absolutamente nada. Como na pauta de reivindicações há várias cláusulas de cunho social e que não trazem gastos extras para a

autarquia, o Sindicato solicitou reunião com a direção para justamente explicar os anseios dos funcionários. Infelizmente a direção do CRN parece não se importar com os trabalhadores e não atendeu ao SINSEXPRO. Em Assembléia dos funcionários, realizada no dia 4/11, para apresentação da proposta, os mesmos não

aceitaram o que propôs a autarquia. O resultado de tanta intransigência é que continuaremos aguardando o julgamento do Dissídio e partiremos, novamente, para os atos públicos denunciando aos nutricionistas como a diretoria do CRN trata os funcionários que os atende e fiscaliza.

Assinatura do TAC dá mais tranquilidade aos trabalhadores

Os funcionários de Conselhos que já assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC não precisam mais temer as demissões, pois as mesmas só poderão se efetuadas de acordo com o artigo 3º da Lei 9962/2000, que prevê regras específicas para a dispensa de trabalhadores de autarquias. Portanto, não precisam temer também a sua filiação ao Sindicato. Como exemplo, podemos citar os funcionários do Conselho Regional de Medicina Veterinária - CRMV, que já estão garantidos pela assinatura do TAC, mas continuam sem qualquer respaldo de seu representante legal por não serem sindicalizados. Então, para garantir que seus direitos e conquistas sejam preservados devem se proteger filiando-se ao Sindicato.



CRFono apresenta Plano de Cargos e Salários

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - CRFono manteve seu compromisso assumido durante a Campanha Salarial e apresentou aos funcionários o Plano de Cargos e Salários. O programa, que vem sendo acompanhado pelo SINSEXPRO, está em fase de implantação e ajustes. Porém, para garantia de todos, o Sindicato exigirá que o Conselho homologue-o no Ministério Público do Trabalho.

FENASERA realiza plenária nacional

O diretor do SINSEXPRO Antonio Francisco G. Vieira Filho foi eleito em Assembléia para representar os funcionários dos Conselhos/Ordens na plenária da FENASERA, nossa federação nacional, que ocorrerá nos dias 25 e 26/11, em Brasília. Durante o encontro serão discutidas questões fundamentais para a categoria como o andamento

do Termo de Ajustamento de Conduta e a campanha salarial em cada estado. Discutiremos sobre a reforma sindical, o ramo e o setor de atividades, o combate à terceirização, assédio moral, implantação da Organização no Local de Trabalho, Campanha Salarial Unificada entre outros assuntos. Além do companheiro Antonio, participarão da plenária os diretores Carlos Tadeu Vilanova (presidente da FENASERA), Inês

Granada Pedro (secretária de formação sindical da FENASERA), Percival de Souza (secretário de finanças da Federação) e Luciamary Rodrigues Barbosa, que além de ser suplente de diretoria da FENASERA irá como delegada da diretoria do Sindicato. O resultado do encontro será divulgado no site do SINSEXPRO, www.sinsexpro.org.br e na próxima edição do boletim *O Companheiro*.

Marcha em Brasília pede aumento do salário mínimo

A Central Única dos Trabalhadores - CUT e a Coordenação dos Movimentos Sociais programaram uma grande mobilização para os dias 28, 29 e 30/11. Trata-se da II Marcha Nacional pelo Aumento do Salário Mínimo e pela Redução da Jornada de Trabalho. A expectativa era de que mais de 15 mil trabalhadores ocupassem o Congresso Nacional e pressionassem o governo a adotar medidas para que se tenha uma discussão permanente sobre o salário e para que sejam adotadas políticas efetivas de valorização. Durante a Marcha, a principal bandeira dos trabalhadores é a defesa de um mínimo de R\$ 400,00, reajuste de 13% na tabela do Imposto de Renda, além da redução da jornada sem diminuição de salário. O valor atual do mínimo representa apenas 1,35% do maior salário do país, o do presidente do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim (R\$ 22.000,00). Pelo aumento proposto, o mínimo chegaria a 1,8% do maior salário. Fazendo uma projeção para que o salário mínimo atinja ao longo dos próximos cinco anos 7% do salário do presidente do STF, chegaria ao valor de R\$ 1.500,00, o salário mínimo indicado pelo Dieese. O SINSEXPRO e a FENASERA participarão da manifestação.

Marcha Zumbi+10 - A Comissão Nacional contra a Discriminação Racial da CUT, junto com diversos movimentos e entidades de combate ao racismo, promoveu



no dia 22/11, em Brasília, a Marcha Zumbi + 10. O evento teve como tema a "Luta contra o Racismo, pela Igualdade e a Vida". A Marcha aconteceu no dia em que se comemorou os 95 anos da Revolta da Chibata, comandada pelo marinheiro João Cândido. Além de prestar homenagem ao líder negro pedindo ao governo federal que batize com seu nome um dos navios brasileiros, as entidades entregaram documento ao presidente Lula sobre o balanço dos 10 anos das conquistas e avanços do movimento negro no País, por isso o evento foi batizado de Zumbi+10.

No documento, as entidades cobram o reconhecimento do conceito de reparação para implementação de políticas de combate ao racismo e de promoção da igualdade racial; o cumprimento e fiscalização das orientações da Declaração e do programa de ação da III Conferência Mundial Contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlatas; a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e do Projeto de Cotas nas Universidades entre outras.



Sindicato tenta proteger trabalhadores com o TAC



O TAC - Termo de Ajustamento de Conduta tem sido, nos últimos tempos, um dos assuntos de maior destaque neste boletim *O Companheiro* e em todas as outras formas de comunicação do SINSEXPRO com a categoria. Queremos esclarecer, ao máximo, esta grande luta do Sindicato em favor da manutenção dos empregos. Ao contrário do que muitos Conselhos/Ordens tentam fazer parecer, o TAC não tem por objetivo provocar demissões, mas sim, regularizar a situação de funcionários contratados sem concurso público após 05/10/1988. Porém, os que foram contratados depois de 18/05/2001 serão obrigatoriamente demitidos já que a Procuradoria Geral da República recomendou que todos os Conselhos/Ordens realizem concurso público para substituir os contratados após esta data. De forma geral, pode-se dizer que este Termo foi criado para solucionar um problema criado pelos próprios dirigentes das autarquias, que por intransigência e arbitrariedade, fizeram o que bem entenderam quanto à contratação de trabalhadores.

Desde a sua fundação, em 1989, o

SINSEXPRO vem alertando os Conselhos/Ordens sobre a necessidade de concursos públicos para admissões e processos administrativos para demissões. Mais adiante, junto com a FENASERA, transformou esta luta em bandeira nacional da categoria. Finalmente, encontrou-se um caminho para que os trabalhadores contratados irregularmente não sejam prejudicados. Mesmo assim, continuamos enfrentando o descaso de autarquias que tentam adiar, ao máximo, a assinatura do TAC ou simplesmente não concordam em assiná-lo. Além disso, querem convencer os trabalhadores de que as eventuais demissões serão causadas pela ação do Sindicato.

Vale lembrar, mais uma vez, que a não assinatura do TAC é que provocará demissões. Como já divulgado nesta edição, na página 3, o Ministério Público da União ingressou com ação civil pública contra três autarquias - CROSP, COREN E OM e já esta preparando outra contra o CRECI - por não terem assinado o Termo. O MPU pedirá a demissão dos funcionários contratados sem concurso público após

outubro de 1988. Portanto, fica claro quem são os responsáveis pela não manutenção dos empregos. É sempre bom lembrar que a filiação dos trabalhadores ao SINSEXPRO também fortalece esta luta.

Cópias dos TACs estão no site do SINSEXPRO

Entre as autarquias que já assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC estão o Conselho Federal de Medicina, que assinou o TAC em Brasília, Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Medicina Veterinária, Conselho Regional de Psicologia, Conselho Regional de Técnicos em Radiologia, Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Conselho Regional de Biblioteconomia, Conselho Regional de Educação Física, Conselho Regional de Química, Conselho Regional de Contabilidade e Conselho Regional de Serviço Social. A cópia de todos os termos pode ser conferida no site do SINSEXPRO, www.sinsexpro.org.br.

Sindicato acompanha eleição da CIPA no CROSP

Os funcionários do Conselho Regional de Odontologia - CROSP elegeram a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA. O processo eleitoral teve o acompanhamento do Sindicato, que tem trabalhado para que outras autarquias também implantem suas comissões e sejam atuantes, já que em alguns casos estas mesmas comissões nada fazem em favor da saúde do trabalhador. Uma das ações do SINSEXPPO neste sentido foi a formação do diretor Antonio

Francisco para ministrar cursos de CIPA e a participação das diretoras Inês Granada Pedro e Fabiane Hungaro Menina no curso de CIPA do programa de saúde do trabalhador, promovido pelo Inst - CUT. A fim de conscientizar trabalhadores e dirigentes sobre a importância da CIPA no ambiente de trabalho, o Sindicato deverá procurar os Conselhos/Ordens para que os conhecimentos adquiridos neste curso sejam transmitidos aos funcionários. As eleições para construir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes já aconteceram em diversas autarquias. Os trabalhadores elegeram seus representantes que, até o término dos mandatos, terão a responsabilidade de elaborar um plano que amenize o reflexo do processo de trabalho na saúde do trabalhador. O cipeiro tem ainda o papel fundamental de denunciar atos que causam danos à saúde do trabalhador.

Saiba quem é seu representante na CIPA de sua autarquia:

CONSELHO	CIPEIROS
C RC	Marco Antonio da Silva Junior Alexandre Ferreira de Lima
CREMESP	David Luis Chiusoli Márcia da Silva Castanho Daniel Moreira
CROSP	Carlos Eduardo Scatena Gama Gesse Silva Alcântara
CREA	Rubens Roque Moraes Ademir Alves do Amaral Vagner Fischer Luis Bombonato Filho



Otávio, do CROSP, e Elba, diretora do Sindicato durante eleição da CIPA

Número de acidentes de trabalho aumenta no Brasil

A falta de investimento e o aumento da concorrência levaram o índice de acidentes no trabalho a atingir, no ano passado, o maior patamar desde 2000. De cada 100 trabalhadores com carteira assinada, 1,37 sofreu algum tipo de acidente em 2004. Em 2003, a proporção era de 1,26 por 100, segundo dados da Previdência Social, compilados pelo Sindiseg (Sindicato da Indústria de Material de Segurança), Grupo Cipa e Agência Brasil de Segurança.

Essa piora, segundo o diretor do Grupo Cipa, José Roberto Sevieri, re-

flete a redução dos investimentos feitos pelas empresas em segurança. No ano passado foram registrados 458,95 mil acidentes de trabalho - aumento de 17,63% em relação a 2003. O número de mortes também subiu nesse período, totalizando 2.801 ocorrências - evolução de 4,74% ante 2003. O estudo mostra que a maior parte dos acidentes registrados em 2004 ocorreu no setor de serviços, com 55,58 mil casos. A mão foi a parte do corpo mais atingida: 109,85 mil ocorrências. As pessoas entre 20 e 29 anos responderam por 38,2% dos acidentes em 2004.



Dicas para aproveitar bem a Festa de Confraternização do SINSEXPRO

Está tudo pronto para a Festa de Confraternização que o SINSEXPRO promoverá para a categoria, no dia 11/12, domingo, no Instituto Cajamar, Coperlnca. Mas para que todos possam usufruir melhor do evento, aqui vão algumas dicas importantes. Confira:

- A festa terá início às 9h e encerramento às 17h. Portanto, fique atento ao horário de saída dos ônibus (7h30 da estação Barra Funda do Metrô), caso tenha sido esta a sua opção de transporte.
- O local do evento dispõe de uma

grande área de lazer. Por isso, cuidado com as crianças para que elas não se machuquem ou se percam.

- Das 9h às 10h30 será servido cachorro quente e refrigerante.
- O churrasco e a bebida serão servidos a partir das 12h.
- Antes de entrar na piscina, é recomendável lavar-se nos chuveiros disponíveis.
- Bebidas alcoólicas devem ser ingeridas com moderação, principalmente se você optou por transporte próprio. Lembre-se: bebida e direção

não combinam.

- Em qualquer dúvida ou emergência, procure um representante do SINSEXPRO. Todos estarão identificados com coletes de cor azul.
- Esta festa foi preparada para que todos os companheiros possam se divertir e se integrar. Portanto, aproveite ao máximo.

Importante - Quem ainda não reservou convite deve fazê-lo o quanto antes, pois eles são limitados. O convite e o ônibus poderão ser pagos com cheque para 30/11 e 20/12.

NOVOS CONVÊNIOS - O SINSEXPRO acaba de firmar convênio com a rede de hotéis Matsubara, com unidades em São Paulo (capital), Campos de Jordão e Macaé. Se a sua próxima viagem está chegando, reserve já o seu lugar. Para verificar as acomodações, gastronomia, lazer e eventos, acesse www.matsubarahotel.com.br.

Restaurante - Firmamos convênio também com o Restaurante & Buffet Arzi. O restaurante serve comida típica árabe e brasileira (self-service). Localizado na rua Rubino de Oliveira 155 - Brás, fone 6693-2559, além de Delivery, atende a eventos e confraternizações. Vale a pena conhecer as delícias da cozinha árabe com des-

conto de 10% nos preços.

Aloe Vera - Com suas propriedades curativas comprovadas para uso tópico em forma de cremes e shampoo, o Aloe Vera já está disponível também em forma de suco. O puro gel é estabilizado, processado e engarrafado em embalagem especial. Experiências comprovam as seguintes propriedades do Aloe Vera: desintoxicante, anestésica, hidratante, anti-inflamatório, antibiótica-bactericida e fungicida, digestivo, energético e nutritivo, inibidora de dores, ativa circulação sanguínea, fortalece o sistema imunológico. Mais informações pelos telefones 6867-9850, 9747-9610 e 9269-5894.

[Conheça e aproveite nossos convênios]

ODONTOLOGIA

DR. LUIZ ANTONIO RICCIOPO - CROSP 38.762 - R. Dr. José de Queiroz Aranha, 254 - Vl. Mariana - Próx. ao Metrô Ana Rosa - São Paulo - SP - Fone (11) 5574-8404 ou 5083-2142. Só será cobrado do paciente os casos de prótese. Quando o Sindicalizado não utilizar o convênio, poderá indicar um dependente para que faça o tratamento dentário gratuito, quando este terminar o tratamento poderá ser indicado a outro em seu lugar.

DRA. MÁRCIA RUTH AGOSTINI COSTA - CROSP 14.949 - Rua Benjamin Constant, 2388 - Piracicaba - SP - Fone (19) 433-9727. Apresentando a carteirinha do SINSEXPRO, os sindicalizados ou dependentes obterão 10% de desconto e o pagamento facilitado em até 3 vezes. Consultas com horário marcado.

DRA. LUCIANA GUTIERREZ DE ANDRADE - CROSP 58402 - Rua Barão de Itapetininga, 255 - 11ª andar - Cj. 1103 - Centro - São Paulo - SP - Fone (11) 258-2384. Desconto de 20% p/ pagamento à vista ou pagamento em até 5 vezes.

DR. MIGUEL PEREIRA DE CARVALHO - CROSP 26926 - Rua Gabriel Ferreira de Andrade, 55 - Centro - São Sebastião da Gramma - Fone (19) 3646-1102. Parcela o pagamento e concede desconto para pagamento à vista.

GLOBAL CARE - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - Aparelhos odontológicos, fixo e móvel, uso imediato sem carência, manutenção do aparelho, clínica geral, Periodontia. Cirurgias e restaurações - Fone 3259-1319. Unidade Santo Amaro: Padre José de Anchieta, 814. Unidade Centro: Barão de Itapetininga, 221 - 10º and. Unidade Itaquera: Flores do Piauí, 99 - Cj. 3.

DR. CRISTINIANO JOSÉ TREVISAN - CROSP 34877 - R. José Jacinto, 68 - Centro - São Sebastião da Gramma - Fone (19) 3646-1835. Concede desconto para pagamento à vista e facilita pagamento.

FONOAUDIOLOGIA

ARIANE CORRÊA ZEYAS JIMENEZ - CRFª 5401 - Rua Boturoca, 150 - Butantã - São Paulo - SP - Fone (11) 3721-5125. Desconto de 20% p/ Sindicalizados.

HELENA COHEN - CRFª 2157 - Av. Bernardino de Campos, 327 - Cj. 13 - Paraíso - São Paulo - Fone 289-8839 / 289-5220. R. Vol. da Pátria, 2041 - Cj. 1201 - Santana - Fone (11) 6978-6674 - Cel. (11) 9939-1799.

TALITA MAZZARIELLO ROVERI - CRFª 12238 - Rua Dr. Augusto Miranda, 977 - Perdizes - São Paulo - SP - Fone (11) 3672-5242 - Cel. (11) 9971-6515.

EDUCAÇÃO

Os sindicalizados contam com os seguintes convênios e porcentagem de descontos nas faculdades:

- UNIBAN** - 5% de desconto para sindicalizado(a) e dependente
- FAESP** - 10 e 20% de desconto nas mensalidades
- UNINOVE** - 40% de desconto para todos os cursos a ser concedido na 6ª parcela.

UMC - 25% de desconto na mensalidade

FIAP - 19% para pós-graduação

FAC. DE RECURSOS HUMANOS-HOYLER - 10% de desconto na mensalidade

IPEP - 15% para pós-graduação e MBA 30% desconto para mensalidade e matrícula

FAC. ITALO BRASILEIRO - Desconto na mensalidade varia de 20% a 15%

FACULDADE RADIAL - 10% de desconto na mensalidade

Observação: Todos os descontos são concedidos além do desconto para pagamento efetuado até o 5º dia útil de cada mês. Porém para nosso sindicalizado e dependentes se beneficiarem dos descontos supra, também deverão efetuar o pagamento em dia e assinar: declaração/termo de compromisso e protocolo do aluno. Para preenchimento, solicitar formulário no SINSEXPRO.

Descontos em faculdades - O SINSEXPRO oferece a seus filiados a oportunidade do ensino superior. São diversas as parcerias do Sindicato com faculdades, que mantêm descontos nas mensalidades para sindicalizados. Aproveite a época dos vestibulares, no final e início do ano, e inscreva-se em uma das instituições conveniadas. A relação completa das faculdades você encontra no site do Sindicato, www.sinsexpro.org.br. Se você ainda não é sindicalizado, aproveite a oportunidade para fazer sua filiação e usufruir também deste benefício.

Informações adicionais sobre a utilização dos convênios podem ser obtidas no SINSEXPRO ou no site www.sinsexpro.org.br